

armando avena



 armandoavena@uol.com.br

A DECISÃO DE NETO

Converso com o prefeito ACM Neto sobre sua decisão de não disputar a eleição para o governo do estado. De maneira franca, o prefeito afirma que precisou decidir entre um projeto de poder pessoal e partidário e o compromisso com o povo de Salvador e optou pela cidade e pela população que o elegeu. A campanha para sua reeleição em 2016, quando obteve 74% dos votos, mesmo com seus adversários afirmando que ele renunciaria em 1 ano e 3 meses para ser candidato a governador, foi determinante nessa decisão. Ali, segundo ele, consolidou-se o compromisso com a cidade, no momento em que recebeu o aval da população ao trabalho que vinha realizando. Assim, quando a questão da candidatura se impôs, ele percebeu que para ser governador precisava do apoio de 417 municípios, mas para poder sair candidato precisaria do apoio de apenas um: Salvador.

E as pesquisas, qualitativas e quantitativas, mostravam que a população da capital queria que

ele permanecesse no cargo. Uma dessas pesquisas apontou que 63% dos soteropolitanos preferiam que ele continuasse à frente da Prefeitura. Segundo o prefeito, nesse momento ficou muito claro que se ele completasse o mandato para o qual foi eleito cumpriria sua palavra e deixaria um legado, entrando para a história como o prefeito que em 8 anos transformou Salvador. Ao contrário, se optasse pela renúncia, seria sempre lembrado por ela, fosse qual fosse o resultado.

"Quem tem tempo não tem pressa", afirma o prefeito, lembrando que aos 39 anos poderia construir outros projetos no futuro sem ter de responder pelo resto da vida por uma renúncia, especialmente quando havia na população de Salvador uma preferência pela continuidade. Nesse momento, Neto assume que tem um projeto político mais estruturado e de longo prazo, com a perspectiva de construir um projeto nacional, e que por isso não poderia errar, e a renúncia,



independente do resultado das eleições, poderia ser um erro muito maior do que não completar seu mandato e concluir o trabalho que vem realizando.

Indago sobre que legado ele pretende deixar para Salvador e o prefeito se entusiasma e diz que deixa um legado imaterial de ter resgatado a autoestima da cidade e o respeito que Salvador passou a ter no âmbito nacional. E também um legado material, de um lado porque a Prefeitura de Salvador, que vivia na inadimplência e na insolvência, restabeleceu sua saúde financeira, pode tomar empréstimos nacionais e internacionais e hoje é a capital brasileira que mais investe em recursos próprios. E de outro um legado de obras com projetos da grandeza do Hospital Municipal,

do Centro de Convenções, de obras viárias transformadoras, reforma da orla, inauguração de uma escola por semana e muitas outras obras.

As razões de Neto parecem fortes e dão base a sua decisão, mas indago se a possibilidade de perder as eleições e ficar sem mandato e o fato de não ter viabilizado uma aliança ampla com outros partidos não pesaram na sua escolha. ACM Neto diz que não, que nunca teve receio do resultado das eleições, não só porque poderia sair vencedor, já que nas pesquisas realizadas por ele apareceria na frente do governador Rui Costa, mas também porque, se perdesse, seguiria ocupando a Presidência do DEM, um cargo relevante num partido que está crescendo e que terá

papel de destaque nas eleições. ACM Neto diz que a questão das alianças não foi determinante, pois o quadro político já lhe dava condições para ser competitivo no processo eleitoral, e já tinha quase o mesmo tempo de televisão que o governador e uma quantidade de partidos coligados superior, tendo a liderança eleitoral em Salvador e um quadro equilibrado no interior. O Prefeito ACM Neto afirma que contrariou a lógica dos políticos brasileiros, na qual o projeto de poder sempre se sobrepõe aos interesses da população, e com isso diferenciou-se da prática política tradicional.

E crítica o ex-prefeito João Dória que se elegeu dizendo que não era político, que prometeu não deixar o cargo e não querer a reeleição, mas que, com pouco mais de 1 ano de mandato, deixou a Prefeitura, agindo como um político tradicional. Neto diz que fez o oposto de Dória e que, mesmo tendo condições favoráveis para disputar a eleição, preferiu contrariar a lógica tradicional da política, pois quer fazer política de modo diferente: "Eu apostei no futuro, apostei no longo prazo". E concluiu, afirmando: "Os políticos precisam entender que na política moderna as suas decisões devem ser focadas no que pensa o povo e não no que pensa a política, pois sem isso não será possível mudar a política no Brasil".

O desenho da política nacional

O prefeito ACM Neto considera que a eleição para presidente da República vai afunilar em torno de três tendências políticas: um candidato de esquerda, Jair Bolsonaro, no âmbito da direita, e um candidato do centro democrático, ao qual ele estará alinhado. Afirma que a ausência de Lula enfraquece a esquerda e que sua transferência de votos será pequena, pois uma coisa é Lula nos palanques fazendo política e outra é ele preso e fora da mídia.

Diz que num eventual segundo turno, se Bolsonaro ficar de fora, seu eleitor nunca votaria num candidato da esquerda, beneficiando o centro. E lembra uma pesquisa recente na qual 68% dos entrevistados indicaram um desejo de mudança em relação ao quadro político atual, contra 31%. Por isso, Neto acha que o cenário nacional vai favorecer o seu grupo político, diz que vai trabalhar dia e noite pelo seu candidato e prega a unidade das oposições em torno do nome do ex-prefeito de Feira José Ronaldo.

Resposta do Planserv

Em relação ao comentário publicado nesta coluna, a direção do Planserv enviou nota com uma série de informações para esclarecer o assunto. Segundo a nota, não existe uma "política de cotas" no atendimento, mas um limite de faturamento mensal de cada credenciado e isso não teria como objetivo restringir o acesso ao atendimento, mas garantir a sustentabilidade do plano. A nota não diz, mas fontes do

governo afirmam que existe um lobby fortíssimo por parte de associações de clínicas e hospitais no sentido de ampliar desmesuradamente os atendimentos de modo a elevar os lucros e que o controle é para garantir a solvência e sustentabilidade do plano.

Afirma a nota que a empresa Qaulirede foi contratada para implantar serviços de apoio operacional, aprimorando a gestão, e que já implantou, em-

tre outros sistemas, uma Central de Atendimento de 24 horas e um aplicativo para celular já disponível. Reconhece que o sistema dispõe de apenas 3 emergência pediátricas, mas que isso ocorre porque não houve pedido de credenciamento por outros prestadores de serviços e que o sistema está aberto a novos credenciamentos. O Planserv tem 500 mil associados e é o maior plano de saúde do Norte e Nordeste.

A nota não diz, mas fontes do governo afirmam que existe um lobby fortíssimo por parte de associações de clínicas e hospitais no sentido de ampliar desmesuradamente os atendimentos

Secretaria de Gestão  **SALVADOR**
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Central Permanente de Licitação - COMPEL torna público para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE Nº 076/2018 - PROCESSO Nº 6710/2017 - SEMGE**, cujo objeto é a **elaboração de registro de preços de materiais de origem mineral para construção a granel; acessórios e ferragens especiais de mangueiras, canos e tubos; canos e tubos de plástico e de metais ferrosos e não ferrosos; parafusos sem porca; dispositivos e acessórios para instalações hidráulicas e outros**, com recebimento das propostas a partir das 08h do dia 08/05/2018; abertura no dia 09/05/2018 às 09h e início da disputa no dia 09/05/2018 às 10h (horário de Brasília). O edital do Pregão Eletrônico encontra-se à disposição dos interessados para acesso no site: www.licitacoes-e.com.br. Salvador, 17 de abril de 2018. **Ailsen Cumming Amicucci** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BONINAL/BA
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 021/2018

O MUNICÍPIO DE BONINAL/BA, juntamente com o FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BONINAL/BA, nos termos da Lei nº 10.520/2002, Lei nº 8.666/93, torna público que no dia 07 de Maio de 2018 às 09h00min, fará realizar Licitação na Modalidade Pregão Presencial do Tipo Menor Preço Unitário, para a aquisição de equipamentos, materiais permanentes médico-hospitalar e outros, para suprir as necessidades das Unidades Básicas de Saúde e Postos de Saúde, conforme especificações mínimas constantes no anexo I. Fone (75) 3330-2375. Editais na Sede. Divulgação dos demais atos do certame - Diário Oficial: boninal.portal.gov.net.br. 19/04/2018. Manoel L. Gomes. Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDEIAS
PREGÃO PRESENCIAL Nº 025/2018. A Prefeitura Municipal de Candéias/BA comunica aos interessados o ADIAMENTO da sessão de abertura do Pregão Presencial nº 025/2018, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A REMOÇÃO E GUINCHAMENTO DE VEÍCULOS E TRANSPORTE DE PRISMAS (BLOCOS E ESTACAS DE CONCRETO), PARA INTERFERÊNCIA E ORIENTAÇÃO DE TRÁFEGO NAS VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CANDEIAS/BA, ATRAVÉS DE CAMINHÃO AUTO-GUINCHO INCLUINDO MÃO DE OBRA E COMBUSTÍVEL, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÂNSITO**. Marcada inicialmente, para o dia 19/04/2018, às 10:30h, em razão de alterações no instrumento editalício. Fica, de logo, remarcado para o dia 04/05/2018, às 13:30h. Maiores informações e Edital reformulado disponível no site transparencia.candeias.ba.gov.br/transparencia e telefone: (71) 3601-2725. Candéias/BA, 13 de Abril de 2018. Allan Abbehusen de Santana - Pregoeiro.